

VinylPlus Relatório de Actividade 2012

Relatório sobre as actividades do ano de 2011



www.vinylplus.eu

O Compromisso Voluntário do VinylPlus

O VinylPlus é o novo Compromisso Voluntário a 10 anos da indústria europeia do PVC. Baseado nos sucessos alcançados pelo programa Vinil 2010, são agora dados os próximos passos importantes no sentido de dar resposta aos desafios de sustentabilidade que se colocam ao PVC e no estabelecimento de um enquadramento de longo prazo para o desenvolvimento sustentável em curso em toda a cadeia de valor do PVC. A abrangência geográfica deste novo Compromisso estende-se à UE-27 e inclui a Noruega e Suíça.

Ao desenvolver o novo programa VinylPlus, a indústria fez a opção de trabalhar num processo aberto e em diálogo com todas as partes interessadas, nos quais se incluem diferentes sectores da indústria, ONGs, reguladores, representantes da sociedade civil e consumidores finais. De acordo com o compromisso da indústria europeia do PVC, torna-se necessário ultrapassar cinco desafios cruciais por forma a garantir um futuro sustentável para o PVC no sentido de se caminhar para uma sociedade mais sustentável.

Os primeiros quatro desafios no âmbito do programa VinylPlus têm a ver com a produção e utilização do PVC em toda a sua cadeia de valor, enquanto que o quinto desafio debruça-se sobre a necessidade de consciencializar as pessoas para a questão da sustentabilidade e visa criar um diálogo com as partes interessadas. Cada um dos desafios baseia-se nas Condições do Sistema para uma Sociedade Sustentável da Ong TNS (The Natural Step www.naturalstep.org).



Os gastos do VinylPlus em 2011, incluindo o EuPC e os seus associados, atingiram os 8,28 milhões de Euros.

Desafio

1

Gestão integrada:

Trabalharemos em prol de uma utilização e de um controlo mais eficiente do PVC em todo o seu ciclo de vida.

Objectivo de Reciclagem

Foram recicladas em 2011, 257.084 toneladas de resíduos de PVC pós-consumo. O Programa Recovinyl foi o principal contribuinte com um volume de reciclados registados de 253.086 toneladas de resíduos de PVC pós-consumo.

Reciclagem inovadora

■ Vinyloop®

O Vinyloop® é uma tecnologia de reciclagem baseada num processo físico utilizando solventes que produzem compostos de alta qualidade de PVC-R (PVC reciclado) e permite que o PVC seja separado de outros materiais. As últimas inovações introduzidas na fábrica permitiram a produção com uma qualidade consistente de PVC-R com elevado grau de pureza.

Aditivos legados

Trata-se de substâncias utilizadas em produtos de PVC cuja utilização foi descontinuada mas que continuam presentes no PVC reciclado e que podem afectar negativamente a utilização de reciclados de PVC. O VinylPlus ajudará os reguladores a avaliarem os constrangimentos causados aos actuais esforços de reciclagem se forem impostas mais restrições a tais substâncias.

■ Ftalátos de baixo peso molecular

No Verão de 2011, a Dinamarca propôs uma restrição à comercialização de produtos contendo DEHP, BBP, DBP e DIBP em aplicações domésticas e em contacto com a pele. A UE lançou uma consulta pública aberta até 16 de Março de 2012.

O VinylPlus está a levar a cabo um estudo destinado a avaliar a utilização mais adequada de reciclados de PVC contendo DEHP (e em menor grau BBP, DBP e DIBP) na perspectiva do risco para a saúde humana.

■ Chumbo

Em Dezembro de 2010, a Agência Norueguesa do Clima e Ambiente, anunciou uma proposta para banir a utilização de produtos de consumo contendo chumbo, compostos de chumbo, parafinas cloradas (MCCPs), pentaclorofenol (PCP) e ácido perfluorooctanoico (PFOA).

Em Setembro de 2011, o VinylPlus decidiu encomendar a realização de um estudo sobre o chumbo nos reciclados de PVC, idêntico àquele sobre o cádmio levado a cabo pelo Instituto VITO.

■ Projecto SDS-R

No sentido de auxiliar os recicladores a cumprirem com as exigências decorrentes da legislação REACH, a EuPC e a EuPR desenvolveram uma base de dados ligada à Internet sobre polímeros e aplicações onde os recicladores podem aceder a informação básica (estatística ou analítica) para assim obterem as Fichas de Dados de Segurança necessárias para reciclados (SDS-R).

A Comissão para a Gestão Integrada

Esta Comissão engloba representantes dos produtores de aditivos e de resinas de PVC, transformadores e o RecovinyI. Em 2011, esta Comissão ajudou na determinação dos objectivos de reciclagem do VinyIPlus e concordou na definição de “PVC reciclado” como “um produto acabado de PVC ou em vias de fabrico descartado, o qual é retirado do circuito de resíduos para utilização num novo produto. O processamento de resíduos está incluído, sempre que não possa ser reutilizado no mesmo processo que originou o resíduo”.

Desafio

2

Emissões de organoclorados: *Ajudaremos a garantir que compostos orgânicos persistentes não se acumulem na natureza e que as outras emissões sejam reduzidas.*

Organoclorados

A indústria europeia do PVC comprometeu-se a abordar as preocupações expressas pelas partes interessadas em relação aos organoclorados. Assim, será organizado um seminário específico com as partes interessadas em 2012.

Cartas sobre a Produção de Resinas da Indústria do PVC

Os produtores de resinas de PVC assinaram Cartas da Indústria para a produção de PVC obtida através dos processos de suspensão e emulsão (Cartas do VCM e S-PVC), com o objectivo de reduzir o

impacto ambiental e melhorar a eco-eficiência na fase de produção. Na segunda metade de 2011 realizou-se uma auditoria baseada no desempenho e os resultados ficarão disponíveis por altura da publicação do Relatório de Progresso e serão colocados no portal do VinyIPlus.

Transporte seguro

Relativamente ao objectivo de se conseguir uma taxa de zero acidentes com libertação de VCM durante o seu transporte, em 2011 não se registou nenhuma ocorrência.

Desafio

3

Aditivos sustentáveis: *A utilização de aditivos para o PVC será revista no sentido da sua mudança para sistemas de aditivos mais sustentáveis.*



Foto: Toestemming van Studio Lord
WallGreen, um jardim vertical construído a partir de faixas feitas em PVC reciclado

Substituição do chumbo

A ESPA e o EuPC assumiram o compromisso de substituir todos os estabilizantes de chumbo até 2015 na UE-27. No período entre 2007 e 2011, o consumo de estabilizantes de chumbo diminuiu em cerca de 71.396 toneladas (-71,4%).

Plastificantes

Os dados de 2011 sobre o consumo de plastificantes na Europa confirmam a mudança progressiva dos ftalatos classificados de baixo peso molecular (DEHP, BBP, DBP, DIBP) para ftalatos não-classificados de elevado peso molecular e, em menor extensão, para alguns plastificantes

não-ftálicos. Decorrem estudos e trabalhos de investigação sobre os ftalatos.

Critérios para a “Utilização Sustentável de Aditivos”

Foi constituído um grupo de trabalho dedicado aos aditivos no início de 2011. Foi desenvolvido um conjunto de critérios básicos para a avaliação de uma “utilização sustentável dos aditivos” e incluído como fazendo parte do Compromisso Voluntário VinylPlus. O desafio que se coloca para 2012 consiste no aprofundamento destes critérios, tornando-os mensuráveis e transparentes.

Desafio

4

Utilização Sustentável da Energia: *Ajudaremos a minimizar os impactos no clima através da redução da utilização de energia e de matérias-primas, potenciando o esforço de mudança para fontes renováveis e promovendo a inovação sustentável.*



As janelas de PVC contribuem para poupar recursos e energia

Eficiência energética

Em Outubro de 2011, o VinylPlus constituiu um grupo de trabalho dedicado à Eficiência Energética e decidiu organizar-se por sectores da indústria que permitisse melhor analisar os consumos específicos de energia e definir objectivos de redução ad hoc.

No que diz respeito aos produtores de resinas de PVC, foi realizado o primeiro encontro do Grupo de Trabalho do ECVM sobre Eficiência Energética em Outubro de 2011, tendo sido estabelecido o compromisso de redução dos consumos específicos de energia em cerca de 20% por volta de 2020.

O VinylPlus constituiu um Grupo de Trabalho para avaliar as pegadas ambientais/sustentabilidade disponíveis e para recomendar um processo de mensuração adequado até finais de 2014, para esse fim.

Matérias-Primas renováveis

O Grupo de Trabalho sobre Matérias-primas renováveis foi constituído em Dezembro de 2011 e portanto antes do prazo estabelecido. O principal objectivo deste Grupo de Trabalho consiste em investigar como se poderá aumentar a utilização de matérias-primas renováveis, caso sejam sustentáveis, em toda a cadeia de valor do PVC.

Desafio

5

Consciencialização para a Sustentabilidade: *Continuaremos o esforço de consciencialização para a sustentabilidade em toda a cadeia de valor – incluindo as partes interessadas dentro e fora da indústria - no sentido de acelerar a resolução dos nossos desafios para a sustentabilidade.*

Controlo independente

O VinylPlus dá continuidade às melhores práticas estabelecidas pelo Vinil2010 e mantém uma Comissão de Verificação independente e crítica, sendo constituída por uma maioria dos seus membros provenientes das partes interessadas externas.

Relatórios anuais

Será publicado todos os anos um Relatório de Progresso verificado e auditado no qual se resume o trabalho desenvolvido no sentido de serem atingidos os objectivos estabelecidos no Compromisso Voluntário VinylPlus.

Para 2011, o conteúdo do Relatório de Progresso foi verificado por entidade independente, SGS, enquanto que o volume de resíduos de PVC pós-consumo reciclado e os gastos foram auditados e certificados pela KPMG. A ONG "The Natural Step" fez um comentário em relação ao progresso global relativamente aos desafios do VinylPlus para a Sustentabilidade.

Diálogo com as partes interessadas externas e comunicação

O VinylPlus continuou a envidar esforços no sentido de uma comunicação transparente e aberta com todas as partes interessadas.

Em 2011 o VinylPlus foi apresentado e esteve presente através de uma participação activa em conferências, eventos e exposições de alto nível. Para além de que a abordagem do VinylPlus e os seus princípios foram apresentados durante uma sessão de trabalho que teve lugar na Feira do Partenariado das Nações Unidas CSD-19, em Nova Iorque, em Maio de 2011.

Associativismo Visível e Participação de Produtos

O Grupo de Trabalho para o Rótulo e a Certificação foi constituído em Janeiro de 2011 com o objectivo de definir os critérios relativos ao certificado de associado e de recomendar uma abordagem para a implementação de um rótulo de produto.

A distribuição do "Certificado Oficial de Parceiro" iniciou-se em Julho de 2011. É emitido anualmente para as empresas que apoiam o trabalho do VinylPlus em cada um dos 5 desafios e que contribuem financeiramente para a implementação do programa. Está a ser concebido um programa para a potencial rotulagem de produtos de PVC que será lançado em finais de 2012.

Parceiros VinylPlus

Em 2011, os contribuintes foram:

A. Kolckmann GmbH (Alemanha)
Akzo Nobel Nippon Paint AB (Suécia)
Alfathem Spa (Itália)*
Aliaxis Services (Bélgica)
Alkor Foliem GmbH (Alemanha)
Alkor Kunststoffe GmbH (Alemanha)
AMS Kunststofftechnik GmbH (Alemanha)
Aluplast Austria GmbH (Áustria)
Amico International (Reino Unido)
Armstrong DLW AG (Alemanha)
BM SLU (Espanha)
Baquelite Liz SA (Portugal)
Bilcare Research GmbH (Alemanha)
BT-Bau Technik GmbH (Alemanha)
BTH Fitting Kft (Hungria)
CIFRA (França)
CTS-Cousin-Tessier SAS (França)
CTS-TCT Polska Sp. z o.o. (Polónia)
CTW (Alemanha)
Commerciale Emiliana (Itália)
Debolon Dessauer Boden (Alemanha)
Deceuninck NV (Bélgica)
Deceuninck (França)
Deceuninck (Polónia)
Deceuninck (Reino Unido)
Dietzel GmbH (Áustria)
Dyka BV (Holanda)
Dyka Plastics NV (Bélgica)
Dyla Polska Sp. z o.o. (Polónia)
Ergis-Eurofilms SA (Polónia)
Eurocell Profiles Ltd (Reino Unido)
Eurplast (Itália)
Finstral AG (Itália)
FIP (Itália)
Flag Spa (Itália)
Floridienne Chemie SA (Bélgica)
Forbo AB (Suécia)
Forbo Château-Renault SAS (França)
Forbo Flooring NV (Holanda)
Forbo-Giubiasco SA (Suíça)
Forbo Reims (França)
Forbo Flooring Coral (Reino Unido)
Forbo Flooring UK Ltd (Reino Unido)
Forbo-Novilon BV (Holanda)
Frans Bonhomme (França)*
Gallazzi Spa (Itália)*
Gealan Fenster-Systeme GmbH (Alemanha)
Georg Fischer Deka GmbH (Alemanha)
Gerflor Milopol GmbH (Alemanha)
Gerflor SAS (França)
Gerflor Tarare (França)
Gernord Ltd (Irlanda)
Girpi (França)

Hepworth Build. Prod. Ltd (Reino Unido)
Heubach GmbH (Alemanha)
Heytex Bramsche GmbH (Alemanha)
Heytex Neugersdorf GmbH (Alemanha)
Hunter (Reino Unido)
Industrias Rehaus SA (Espanha)
John GmbH (Alemanha)
Juteks D.D. (Eslovénia)
KWH Pipe Oy AB (Finlandia)
Karl Schoengen KG (Alemanha)
Klößner Pentaplast GmbH & Co. KG (Alemanha)
Konrad Hornschuch AG (Alemanha)
Marley Deutschland (Alemanha)
Marley Hungaria (Hungria)
Marley P&D (Reino Unido)
Mehler Technologies GmbH (Alemanha)
MKF-Ergis Sp. z o.o. (Polónia)
MKF-Folien GmbH (Alemanha)
Mondoplastico Spa (Itália)*
MWK Kunststoffverarbeitungs GmbH (Alemanha)
Nicol (França)
Nitta Corp. Of Holland BV (Holanda)
Nordisk Wavin A/S (Dinamarca)
Norsk Wavin A/S (Noruega)
Nyloplast Europe BV (Holanda)
Pannunio Csomagoloyang (Hungria)
Perlen Packaging (Suíça)*
Pipelife Austria (Áustria)
Pipelife Belgium NV (Bélgica)
Pipelife Czech s.r.o. (República Checa)
Pipelife Deutschland GmbH (Alemanha)
Pipelife Eesti AS (Estónia)
Pipelife Finland Oy (Finlandia)
Pipelife Hellas SA (Grécia)
Pipelife Nederland BV (Holanda)
Pipelife Polska SA (Polónia)
Pipelife Sverige AB (Suécia)
Poliplast (Polónia)
Poloplast GmbH & Co. KG (Áustria)
Polyflor (Reino Unido)
Polymer-Chemie GmbH (Alemanha)*
Primo Danmark A/S (Dinamarca)
Profel NV (Bélgica)
Profialis NV (Bélgica)
Profialis SAS (França)
Profine GmbH (Alemanha)
Redi (Itália)
Rehaus AG + Co (Alemanha)
Rehaus GmbH (Áustria)
Rehaus Ltd (Reino Unido)
Rehaus SA (França)

Rehaus Sp. Zo.o. (Polónia)
Renolit SE (Alemanha)
Renolit Belgium NV (Bélgica)
Renolit Czech s.r.o. (República Checa)
Renolit GOR Spa (Itália)
Renolit Hispania SA (Espanha)
Renolit Ibérica SA (Espanha)
Renolit Milano Srl (Itália)
Renolit Nederland BV (Holanda)
Renolit Ondex SAS (França)
Renolit Cramlington Ltd (Reino Unido)
Riuvert (Espanha)
Roehling Engineering Plastics KG (Alemanha)
S.I.D.I.A.C. (França)
Sattler (Áustria)
Schueco PWS GmbH & Co. (Alemanha)
Sika-Trocral GmbH (Alemanha)
Solvay Benvic Italia Spa (Itália)
Solvay Benvic Ibérica (Espanha)
Sotra-Seperer SAS (França)
Stockel GmbH (Alemanha)
Tarkett AB (Suécia)
Tarkett GDL SA (Luxemburgo)
Tarkett GmbH & Co. KG (Alemanha)
Tarkett Marley Floors Ltd (Reino Unido)
Tarkett SAS (França)
Tessenderlo Chemie NV (Bélgica)
The Altro Group Pcl (Reino Unido)
Tönsmeier GmbH & Co. KG (Alemanha)*
Upofloor (Finlandia)
Uponor Suomi Oy (Finlandia)
Uralita Sistemas de Tuberias SA (Espanha)
Veka AG (Alemanha)
Veka Ibérica (Espanha)
Veka Plc (Reino Unido)
Veka Polska (Polónia)
Veka SAS (França)
Verseidag-Indutex GmbH (Alemanha)
Vescom BV (Holanda)
Vulcalflex Spa (Itália)*
Wavin BV (Holanda)
Wavin Baltic (Lituânia)
Wavin Belgium BV (Bélgica)
Wavin France SAS (França)
Wavin GmbH (Alemanha)
Wavin Hungary (Hungria)
Wavin Ireland Ltd (Irlanda)
Wavin Metalplast (Polónia)
Wavin Nederland BV (Holanda)
Wavin Plastics Ltd (Reino Unido)

Produtores de PVC que apoiaram o Compromisso Voluntário em 2011

Anwil (Polónia)
Arkema (Espanha, França)
Borsodchem (Hungria)
Erros (Espanha)
Ineos Vinyls (Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Noruega, Reino Unido, Suécia)
Oltchim (Roménia)
Novácke Chemické Závody (República Eslovaca)
Shin-Etsu PVC (Holanda, Portugal)
SolVin (Alemanha, Bélgica, Espanha, França,)
Spolana a.s. (República Checa)
Vestolit GmbH & Co. KG (Alemanha)
Vinolit GmbH & Co. KG (Alemanha, Reino Unido)

Produtores de estabilizantes que apoiaram o Compromisso Voluntário em 2011

Akdeniz Kimya (Turquia)
Akrocs Chemicals (Reino Unido)
Asua (Espanha)
Arkema (França)
Baerlocher (Alemanha)
Chemson Polymers-Additives AG (Áustria)
Floridienne Chimie (Bélgica)
Galata Chemicals (Alemanha)
Lamberti (Itália)
Reagens (Itália)
The Dow Chemical Company (Suíça)

Produtores de plastificantes que apoiaram o Compromisso Voluntário em 2011

BASF SE
Evonik Oxeno GmbH (Alemanha)
ExxonMobil Chemical Europe Inc.
Perstorp Oxo AB (Suécia)

*Empresas que se juntaram ao VinylPlus em 2011 mas que não eram parceiras do Vinyl2010 no ano anterior